



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Sr. Luiz Gastão)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o papel estratégico do Brasil na cadeia global de minerais críticos e terras raras, com destaque para o Estado de Goiás como vetor de autonomia mineral e inserção na nova economia da transição energética.

**Senhor Presidente,**

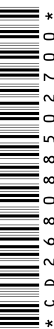
Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão de Minas e Energia, com o objetivo de debater o papel estratégico do Brasil na cadeia global de minerais críticos e terras raras, com ênfase em experiências concretas desenvolvidas no território nacional, especialmente no Estado de Goiás.

Para a referida audiência, serão convidados:

- Ronaldo Caiado, ex-governador do Estado de Goiás
- Representante da Invest Goiás
- Representante da Serra Verde Pesquisa e Mineração
- Francisco Valdir Silveira – Diretor de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil
- Nilson Francisquini Botelho – Professor Titular do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília

### JUSTIFICAÇÃO

A crescente demanda global por tecnologias de baixo carbono, associada à transição energética e à digitalização da economia, tem reposicionado os minerais críticos e as terras raras como insumos estratégicos centrais para o desenvolvimento econômico, industrial e tecnológico das nações. Esses minerais são indispensáveis à fabricação de veículos elétricos, turbinas eólicas, baterias de





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

alta performance, equipamentos eletrônicos avançados e sistemas de defesa, assumindo papel determinante na configuração da nova economia global.

Nesse contexto, a geopolítica dos recursos naturais passa por uma inflexão relevante. A elevada concentração da produção mundial de terras raras em poucos países — especialmente na Ásia — tem levado economias centrais, como Estados Unidos, União Europeia e Japão, a buscar a diversificação de fornecedores e o fortalecimento de cadeias produtivas resilientes e seguras. Essa reconfiguração abre uma janela histórica de oportunidade para países detentores de reservas minerais estratégicas, entre os quais o Brasil se destaca.

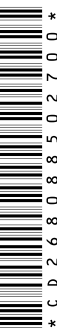
O território brasileiro abriga uma das maiores reservas de minerais críticos e terras raras do mundo, com potencial ainda subexplorado e subaproveitado do ponto de vista econômico e industrial. Persistem, contudo, desafios estruturais relevantes, como a baixa inserção do país nas etapas de maior valor agregado da cadeia produtiva, a necessidade de maior coordenação entre políticas mineral, industrial e de inovação, e o risco de reprodução de um modelo primário-exportador, com limitada internalização de benefícios econômicos e tecnológicos.

É nesse cenário que emergem experiências concretas e bem-sucedidas no território nacional capazes de orientar o debate público e subsidiar a formulação de políticas mais eficazes. O Estado de Goiás destaca-se como referência nesse processo, reunindo condições geológicas favoráveis, ambiente institucional estável e iniciativas pioneiras na exploração e processamento de terras raras. Projetos em operação no estado, com inserção em cadeias globais de fornecimento e atração de investimentos internacionais, demonstram a viabilidade de um modelo de desenvolvimento mineral que alia segurança jurídica, sustentabilidade ambiental e dinamismo econômico.

A experiência goiana evidencia, ainda, o potencial de avanço na verticalização produtiva, com perspectivas de agregação de valor no território nacional, geração de empregos qualificados e fortalecimento da base industrial associada à transição energética. Ao mesmo tempo, revela a importância de um ambiente regulatório previsível e de estratégias coordenadas de atração de investimentos, elementos essenciais para posicionar o Brasil como ator relevante na cadeia global de minerais críticos.

Diante desse contexto, a realização da presente Audiência Pública justifica-se como iniciativa estratégica para promover o diálogo qualificado entre Poder Legislativo, Executivo, academia e setor produtivo, com vistas à construção de uma agenda nacional integrada para os minerais críticos e terras raras. A proposta não se orienta por uma lógica de conflito federativo, mas, ao contrário, busca valorizar experiências exitosas já em curso nos estados, como a de Goiás, como referências concretas capazes de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas em nível nacional.

A audiência pretende, assim, consolidar um espaço de reflexão e proposição, orientado à identificação de oportunidades para o fortalecimento da





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

autonomia mineral brasileira, à ampliação da participação do país nas cadeias globais de valor e à promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável, competitivo e tecnologicamente avançado. Trata-se de um tema de interesse estratégico para o Brasil, cuja adequada condução poderá impactar diretamente a capacidade do país de se posicionar de forma soberana e relevante na economia do século XXI.

Sala das Comissões, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2026.

**Deputado Federal Luiz Gastão (PSD/CE)**

